

## 2. Divulgação Científica

### O IMPACTO DA PANDEMIA NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA VIA REDES SOCIAIS DO MUSEU DE CIÊNCIAS DA VIDA, VITÓRIA – ES

Brenda Foerste<sup>1</sup>; Erica Elias Franco<sup>1\*</sup>; Raphaela Passigatti Cezar<sup>1</sup>; Vitória Gabriele Santana Pereira<sup>1</sup>.

(1) Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; \*e-mail para correspondência: ericafrancocg@hotmail.com.

Com a expansão da covid-19 e a declaração de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, houve uma obrigatoriedade de mudança rápida e emergencial, onde espaços físicos de educação formal foram transformados em ambientes *onlines*, transferindo metodologias e práticas pedagógicas naquilo que tem sido designado por ensino remoto de emergência. Os museus são espaços de ensino não formais institucionalizados, que em geral são destinados à divulgação e pesquisa científica. O Museu de Ciências da Vida (MCV) em Vitória - ES precisou fechar seu espaço físico por conta da pandemia e concentrar seus esforços de divulgação científica apenas nas redes sociais. Com isso, o objetivo deste trabalho foi analisar o impacto da pandemia nas ações de divulgação científica e funcionamento do MCV. Foi realizada uma entrevista semi-estruturada com o estagiário de comunicação do Museu e realizada a análise dos dados de engajamento do Instagram do MCV de março de 2019 a fevereiro de 2021. Após a análise, percebeu-se que o engajamento das redes sociais do MCV foi amplamente afetado pela pandemia e o número de postagens caiu. Também foram analisadas as interações por curtidas e comentários antes (março de 2019 a fevereiro de 2020) e durante a pandemia (março de 2020 a fevereiro de 2021) e constatou-se que as interações por curtidas diminuíram e por comentários mantiveram-se estáveis. Apesar dos esforços em se manterem ativos, inicialmente a resposta do público foi baixa, pois, a divulgação e a interação das redes sociais do museu era totalmente vinculada à rotina do espaço físico. Para reverter esta situação, novas ferramentas foram utilizadas, como os *reels* e o IGTV no Instagram, onde transmitiram uma “Tour virtual” pelo museu para atingir o público que ainda não conhecia o espaço. No YouTube, promoveram um curso de extensão online com 600 inscritos e *lives* com cerca de 1000 visualizações. Após a mudança de estratégia, o engajamento das redes voltou a se aproximar do observado no período pré-pandemia. Por fim, foi visto que, para superar os prejuízos trazidos pelo fechamento do espaço físico, a equipe do MCV precisou se reinventar e traçar novas estratégias de divulgação científica, aperfeiçoando o uso das redes sociais.

Palavras-chave: Divulgação científica. Museu de ciências. Pandemia. Redes sociais.

Agradecemos ao Museu de Ciência da Vida, ao João Paulo Rocha Lopes e à Profa. Dra. Patrícia Trazzi.